

	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>	<b>CÓDIGO: POP ENF 1.26</b>
	<b>GERAL (TODOS OS SERVIÇOS E/OU ENFERMARIAS)</b>	<b>DATA DA EMISSÃO: 09/12/2016</b>
		<b>VERSÃO: 02</b>
		<b>Data de Revisão: 01/02/2018</b> <b>Próxima Revisão: 01/02/2020</b>
<b>CURATIVO DE ACESSO VENOSO PERIFÉRICO</b>		
<b>Responsável pela elaboração do POP:</b> Enf. Célia Maria T. Barbosa  <b>Responsável pela REVISÃO do POP:</b> Enf. Cláudia Cruz da Silva Enf. Katerine Gonçalves Moraes Enf. Maria Helena de Souza Praça Amaral Enf. Stella Maris Gomes Renault	<b>Aprovado por:</b> Enf. Sandra Souza de Lima Rocha (DIEN) Enf. Maria Helena de Souza Praça Amaral (Educação Continuada de Enfermagem)	
<b>1. DEFINIÇÃO</b>		
Realização da troca de adesivos e fixadores.		
<b>2. OBJETIVOS</b>		
Prevenir infecção em sítio de inserção do cateter periférico, deslocamento do mesmo e prevenir contaminação do profissional.		
<b>3. INDICAÇÃO</b>		
Pacientes com cateter venoso periférico, internados e em atendimento ambulatorial.		
<b>4. PESSOAS E PROFISSIONAIS QUE IRÃO REALIZAR O PROCEDIMENTO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Equipe de enfermagem.</li> </ul>		
<b>5. MATERIAL A SER UTILIZADO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Bandeja;</li> <li>• Luva de procedimento;</li> <li>• Ampola de 10 ml de solução fisiológica (SF) ou água destilada (AD),</li> <li>• Álcool à 70%;</li> <li>• Adesivo microporoso hipoalergênico (ou filme transparente);</li> <li>• Pacote de gaze estéril (1);</li> <li>• Saco plástico;</li> </ul>		
<b>6. DESCREVER DETALHADAMENTE AS ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Higienizar as mãos;</li> <li>2. Preparar o material necessário verificando a integridade e prazo de validade;</li> <li>3. Orientar o paciente quanto ao procedimento a ser realizado;</li> <li>4. Calçar luvas de procedimento;</li> <li>5. Retirar a fixação anterior;</li> <li>6. Realizar antisepsia com álcool à 70%;</li> <li>7. Fixar com esparadrapo ou micropore, tomando o cuidado de primeiro cobrir com gaze estéril;</li> <li>8. Datar e assinar, especificando data de punção e da troca de curativos;</li> <li>9. Retirar luvas;</li> <li>10. Registrar no prontuário do paciente.</li> </ol>		
<b>7. ATENÇÃO A PONTOS IMPORTANTES E POSSÍVEIS RISCOS</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• O sítio de inserção do cateter precisa ser inspecionado e avaliado diariamente, devendo-</li> </ul>		

se registrar o aspecto;

- A fixação com fita adesiva microporosa, em pacientes adultos, deve ser trocada diariamente;
- A fixação com filme transparente pode permanecer por até 72 horas (considerando as recomendações do fabricante, condições clínicas do paciente, tipo do material do curativo), porém deve ser trocado se houver sujidade, úmido ou com sua integridade prejudicada;
- Na presença de dor local, hiperemia, edema ou exsudado, o cateter deve ser removido e verificar a conduta de cuidado local de acordo com a avaliação.

#### **8. RESULTADOS ESPERADOS**

- Acesso venoso livre de infecção;
- Segurança do paciente e do profissional.

#### **9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

SMELTZER, S.C.; BARE, B.G. BRUNNER & SUDDARTH. Tratado de Enfermagem Médico Cirúrgica. 11 Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

CARMAGNANI, M. I. S. *et al.* Procedimentos de enfermagem: guia prático. Guanabara Koogan: Rio de Janeiro, 2009.

POP/SPDM-Hospital Universitário da UNIFESP, p.1/3 – 2014.